

TRINTA ANOS neste outono

Eu vi uma fábrica ser inaugurada. Eu vi seu primeiro produto ser fabricado: um ônibus. Eu vi seu primeiro caminhão ser produzido e, na seqüência, tantos outros. Eu vi também o sonho desta fábrica ser gradativamente realizado e depois consolidado. E tudo isto parece que foi ontem.

Trinta anos neste outono! De uma história que começou numa época em que o inverno de Curitiba parecia ser mais rigoroso. Mesmo os outonos eram mais frios. A indústria automobilística se resumia ao eixo Rio-São Paulo, mas já mostrava que deveria ser descentralizada, coincidindo com a criação da Cidade Industrial de Curitiba. Tínhamos a sinalização de que seríamos um país do futuro.

Naquele cenário, iniciava-se um projeto que tornaria a cidade conhecida internacionalmente pela qualidade de seu transporte coletivo e pelos veículos Volvo de altíssima qualidade, tecnologia e segurança.

O País cresceu, industrializou-se, ingressou no mercado global, apesar dos graves problemas sociais e de infraestrutura que ainda persistem. E a Volvo acompanhou tudo isso. Do projeto implantado no outono de 1977, e da fabricação de seus primeiros veículos, em 79, a empresa rodou bastante. Chegamos em 2006 na liderança do mercado de caminhões pesados, com um faturamento de R\$ 3 bilhões, e exportando para toda a América Latina e outros continentes.

Além dos produtos de alta tecnologia, a Volvo do Brasil é reconhecida por suas práticas de gestão. É modelo no Grupo Volvo e na comunidade. A Volvo foi pioneira em várias políticas de pessoal e de gestão. Quando responsabilidade social ainda não fazia parte da agenda da maioria das empresas, a Volvo já investia em programas desta natureza. O Programa Volvo de Segurança no Trânsito é um exemplo.

Grandes investimentos aqui nesta fábrica foram feitos para que pudéssemos chegar aonde chegamos. Mas o mais importante é ver que este crescimento foi sempre sustentado por um código de conduta e de ética, em que os valores essenciais da marca – qualidade, segurança, respeito ao meio ambiente e respeito para com as pessoas – sempre guiaram nossas ações.

A Volvo sempre acreditou que as pessoas poderiam fazer a diferença. E elas fizeram. Dos poucos que faziam parte do quadro na época, a maioria estrangeira, chegamos aos 3.500 funcionários de

A história da fábrica da Volvo em Curitiba contada por um executivo que acompanhou tudo desde o início



Foto: Arquivo Volvo

Morassutti (primeiro à esquerda, em cima) e o primeiro grupo de funcionários da área administrativa e financeira da Volvo em Curitiba

agora – a maioria absoluta brasileiros. Muitos estão trabalhando no exterior e são um referencial de competência e flexibilidade.

Tudo isso e, mais recentemente, a vinda de outras montadoras para Curitiba, só reforça que estava correta a decisão tomada há 30 anos de instalar uma fábrica aqui. Em um Estado que sempre nos acolheu muito bem. Sempre tivemos uma relação saudável com todos os públicos com os quais interagimos.

Esta pode ser uma história como tantas outras de empresas que aqui se instalaram. Mas para mim tem um sabor diferente, o sabor do orgulho de fazer parte desta história e de também ter contribuído para construí-la.

Este orgulho só não é maior do que o orgulho de um jovem que, como esta empresa, chegou em 1977 nesta cidade, com a cabeça cheia de planos e sonhos. ■

Carlos Morassutti é diretor de RH e Assuntos Corporativos da Volvo do Brasil e um dos dez funcionários mais antigos da empresa